

PERFIL DO ABASTECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES NA REGIONAL SÃO PAULO INTERIOR E PARANÁ, PELO BANCO DE SANGUE RIBEIRÃO PRETO – GRUPO GSH

LCM Silva, ALG Amaral, MIA Madeira, GMM Spereta, AM Sousa, EAI Rebelete, C Zutin, TRAC Donato, M Ramos, FS Hoelz

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O gerenciamento de estoque de hemocomponentes é imprescindível para alcançar equilíbrio entre oferta e demanda. Para o atendimento das demandas, o Banco de Sangue Ribeirão Preto realiza em média 870 coleta de bolsas/mês entre sangue total e aféreses para o abastecimento de 12 agências transfusionais que são: Ribeirão Preto (05), Araras (01), Franca (01), São Carlos (02), Jaú (01), Rio Claro (01) e Paraná (01) para o suporte em média de 2100 transfusões/mês. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo conhecer o perfil de consumo de dois principais hemocomponentes fornecidos - concentrado de hemácias (CH) e concentrado de plaquetas (CP) da regional para manter um gerenciamento de estoque do Centro de Produção coerente à demanda solicitada das agências transfusionais, evitar desperdícios por validade e falta de hemocomponentes em cenários críticos. **Material e método:** Realizado estudo documental descritivo do tipo retrospectivo, com dados coletados do sistema informatizado que abrange a quantidade de hemocomponentes produzidos e recebidos pelo Centro de produção, hemocomponentes fornecidos para as agências transfusionais e descartes no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Os dados estão relacionados por unidade (unid.) de CH e CP, número de hemocomponentes transfundidos nas agências transfusionais atendidas pelo Centro de Produção e descartes; e que também abrange os hemocomponentes especiais - irradiados, fenotipados e filtrados (para CH) e irradiados e filtrados (para CP). **Resultados:** Entre o período de janeiro a dezembro de 2023 alcançamos os seguintes resultados: Estoque anterior - CH 284 unid., CP 139 unid, Produção - CH 10145 unid, CP 7690 unid; Recebimento - CH 7301 unid, CP 5657 unid, Abastecimento - CH 16483 unid, CP 11964 unid, descartes - CH 273 unid, CP 1511 unid. **Discussão:** Apesar do fluxo das agências transfusionais variar devido fatores de sazonalidade e perfil epidemiológico de cada hospital, o abastecimento e consumo também seguem esse fluxo e para tal as análises foram baseadas na média anual de 2023. Observou-se que o perfil de produção de hemocomponentes foi de 43% de CH e 32% de CP, do recebimento foi de 50% de CH e 39% de CP; frente a um abastecimento de 48% de CH e 35% de CP nas agências transfusionais. O descarte apresentou 4% de CH e 18% de CP. Os hemocomponentes envolvidos nas análises foram escolhidos por serem os mais consumidos e frágeis no estoque das agências transfusionais, além da validade curta nos casos das CP. Os descartes de CH observados estão relacionados a produção e os de CP estão relacionados ao estoque mínimo seguro e baixa rotatividade em alguns períodos durante o ano. **Conclusão:** Foi evidenciado que o hemocomponente de maior distribuição é o concentrado de hemácias e o Centro de Produção se faz necessário manter-se com estoques favoráveis para abastecimentos programados das agências

transfusionais e suportes emergenciais dos dois hemocomponentes apresentados no trabalho. Pelo levantamento observou-se também que o suporte de abastecimento vindo de outras unidades auxilia para mantermos atendimentos seguros das agências transfusionais, evitar desperdícios por validade e falta de hemocomponentes em cenários críticos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1249>

PREVALÊNCIA DE ALOANTICORPOS ANTIERITROCITÁRIOS CLINICAMENTE SIGNIFICANTES EM DOADORES DE SANGUE DO BANCO DE SANGUE DE SÃO PAULO

RA Bento, CRA Monteiro, TC Pereira, APC Rodrigues, ACA Pitol, APC Sessin, DE Rossetto

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (Grupo GSH), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Os aloanticorpos antieritrocitários irregulares (AAI) clinicamente significantes estão associados com a Doença Hemolítica do Feto e do Recém-Nascido (DHFRN) e/ou a Reação Hemolítica Transfusional (RHT). Nos serviços de hemoterapia, a pesquisa de AAI (PAI) em doadores de sangue é obrigatória a fim de evitar RHT no receptor. O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a prevalência de AAI em doadores de sangue do Banco de Sangue de São Paulo e analisar a importância da investigação dos aloanticorpos nestes doadores. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, de dados demográficos e de perfil dos AAI dos doadores de sangue provenientes do Banco de Sangue de São Paulo no período de janeiro de 2023 a julho de 2024, pela metodologia de microplaca. **Resultados:** Foram analisados dados de PAI de 62.896 doadores de sangue, dos quais 0,11% apresentaram resultado positivo e clinicamente significantes. Dentre eles, a maioria era do grupo O positivo (30%), O negativo (24%), A positivo (19%), A negativo (12%), B positivo (7,2%), B negativo (3,6%), AB negativo (3%) e AB positivo (1,2%). Foram 77,9% do sexo feminino e 22,1% do sexo masculino. As especificidades dos AAI foram contra os antígenos dos sistemas Rh (57,8%), MNS (23%), Kell (13,2%), Diego (2,4%), Duffy (1,2%), Lewis (1,2%) e Lutheran (1,2%). Em mulheres, os anticorpos mais frequentes foram anti-D (33,3%), anti-E (17,5%), anti-M (17,5%), anti-C (12,6%), anti-K (11,1%), anti-Dia (1,6%), anti-S (1,6%), anti-Lea (1,6%), anti-Lu (1,6%) e anti-Fya (1,6%). Em homens, os anticorpos anti-M (35%), anti-K (20%), anti-E (15%), anti-D (15%), anti-C (10%) e anti-Dia (5%) foram predominantes. **Discussão:** A PAI foi positiva em 0,11% dos doadores de sangue, inferior a estudos realizados no Hemorio (0,92%) e nos Estados Unidos (0,77%), possivelmente devido a diferenças populacionais e metodológicas. Dentre os doadores de sangue, anti-D foi o mais prevalente, nas mulheres, com resultados similares a estudos em outros países, porém com prevalência alta também do anti-M, relatado na literatura com menor frequência. O anti-Dia foi encontrado em 2,4% dos doadores, mostrando a importância da detecção deste anticorpo na triagem de doadores e pacientes para prevenção de RHT, tendo em vista que a prevalência do antígeno Diana população

brasileira pode variar de 2 a 54%, diferentemente da população européia e americana onde a incidência deste antígeno é muito rara. Nas doadoras de sangue, o principal anticorpo encontrado foi o anti-D, possivelmente relacionado com aloimunização pós gestacional e devido falha na imunoprofilaxia Rh. Nos doadores do sexo masculino, o mais prevalente foi o anti-M, também em maior prevalência que na literatura internacional, porém seguido do anti-K, anticorpo relatado frequentemente em outros estudos. **Conclusão:** Os hemocomponentes plasmáticos de doadores de sangue com PAI positiva são descartados evitando-se a RHT. Entretanto, os doadores devem ser orientados dos potenciais riscos dos AAI causarem RHT imediatas ou tardias caso necessitem de transfusão futura e, nas doadoras em idade gestacional, se engravidarem, desenvolverem a DHFRN.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1250>

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO COM DISPOSITIVO NÃO INVASIVO DE AFERIÇÃO DE BIO-PARÂMETROS NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE

V Frigotto, FM Ebert, PR Oliveira, MA Caus, R Pavese

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

Objetivos: Apresentar os impactos no processo de trabalho do método não invasivo de determinação de bioparâmetros na triagem de doadores de sangue, nos serviços de hemoterapia da rede HEMEPAR- Paraná. **Material e métodos:** A triagem clínica consiste na anamnese e avaliação das condições clínicas, a saber: estado de saúde, hábitos de vida e situação epidemiológica. A Portaria de Consolidação nº5/2017 anexo IV que aponta a necessidade de proteger os doadores com a determinação da concentração de hemoglobina (Hb) ou hematócrito (Ht) obtida por punção digital, por venopunção ou por método validado que possa vir a substituí-los. Na perspectiva de otimizar o processo de trabalho na triagem, tanto para profissionais que a executam quanto para os candidatos a doação, a rede HEMEPAR no ano de 2021 realizou contratualização para aquisição do Medidor de Biosinais que apresenta metodologia não invasiva de determinação de bioparâmetros com resultados quase que imediatos de pressão arterial, saturação de oxigênio, taxa de pulso periférico, hemoglobina, hematócrito, eritrócitos, eliminando riscos biológicos de contaminação, pois a medição é realizada no tecido capilar, apenas com as extremidades distais dos quatro quirodáctilos de ambas as mãos. **Resultados:** Para a implantação da metodologia não invasiva foi realizado processo de validação clínica com comparação entre 3 outras metodologias, sendo que o dispositivo apresentou uma acuracidade de aproximadamente 96,21% em relação ao padrão ouro. O dispositivo não invasivo, além de sua precisão, otimizou o processo em 23 unidades da rede HEMEPAR que fazem uso do método com 45 dispositivos, que tem apresentado benefícios como um profissional executando a triagem clínica e hematológica, maior agilidade, eliminação do erro de transcrição de resultados, bem como, a

satisfação e conforto do doador. **Discussão:** Para a efetivação da doação de sangue é obrigatório a mensuração dos bioparâmetros, que devem estar em níveis determinados com o sexo do doador. No Paraná a aquisição de dispositivo não invasivo, além de proporcionar alívio aos candidatos, também impacta positivamente no processo de trabalho das Unidades, considerando que a possibilita a garantia de determinação dos valores aceitáveis de hemoglobina ou hematócrito, sustentabilidade relacionada a redução de insumos que se transformam em resíduos de substâncias infectantes, adequação de recursos humanos para unificação de triagem clínica e hematológica. O método não invasivo mantém a garantia dos resultados, uma vez que não foram observadas perdas ou desvios na qualidade do produto final. **Conclusão:** O monitoramento de bio-parâmetros com dispositivo não invasivo em tempo real otimizou o processo de trabalho em relação a variável tempo, permitiu avaliação segura da triagem hematológica considerando a ampla validação que o dispositivo fora submetido, preveniu infecção relacionada ao procedimento dantes invasivo e promoveu economicidade de recursos financeiros, percebeu-se a potencialização em todo o ciclo do sangue, ou seja, possibilitou maior resolução, agilidade, segurança e qualidade do trabalho, reduzindo erros e perdas de bolsas de hemocomponentes, além de ser preciso e de fácil utilização, com tecnologia capaz de medir de forma não invasiva seis marcadores hemodinâmicos e hematológicos em um único dispositivo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1251>

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

APG Tavares, TB Cecílio, MCS Aguiar, DAB Luz, CC Silva, LMR Costa, LO Rangel, GBP Nunes, GB Faria, MTCL Abreu

Universidade de Uberaba (UNIUBE), Uberaba, MG, Brasil

O sangue é um produto insubstituível, por isso, é imprescindível a manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros. O objetivo deste trabalho é conscientizar alunos de uma escola do ensino fundamental (EF) sobre a importância da doação de sangue (DS) a partir de atividade lúdica. **Material e métodos:** Alunos do 1º ao 7º anos do EF da Escola Estadual Frei Leopoldo de Castelnuovo de Uberaba, acompanhados pelos coordenadores e professores, participaram de atividades lúdicas sobre a temática DS realizadas por extensionistas do Projeto Amizade Compatível – uma doação para a vida. Realizou-se 10 perguntas norteadoras: Na escola, te ensinaram sobre a temática sangue e a DS? ; Conhece alguém que doou sangue? ; Sabe que existem diferentes tipos sanguíneos (TS) e qual o seu TS? ; Sabe como é produzido o sangue? ; Conhece alguém que precisou de transfusão sanguínea? ; Sabe como é a DS e quanto tempo demora? ; Sabe quantas pessoas você pode ajudar com uma DS? ; Tem vontade de DS? A partir dos questionamentos dos alunos as orientações foram sendo